

## Se não vos tornardes como crianças



Arquivo: Com. Hamburgo Velho

Há datas que não podem "passar em branco". Uma dessas é o Dia das Crianças. E muitas de nossas comunidades tiveram programação especial para elas. É o caso de Hamburgo Velho, como registra a bela foto. (p. 5)

## Olimpíada da JE promove amizade e unidade

Em novo formato, a Olimpíada Sinodal da JE de 2013 foi realizada em três etapas. A última delas foi em São Leopoldo e desafiou os jovens nas disputas do tênis de mesa, xadrez e atletismo. (p. 8)



Edson Sttreck

## Leia também:

Tema central:  
Imposição de mãos

PÁGINA 3

Preparando-se  
para 2014

PÁGINA 4

Pensando em  
Finados

PÁGINA 7

Eventos nas  
comunidades

PÁGINA 7-9

Eu vivo  
comunidade

PÁGINA 10

Em foco:  
Mathias Velho

PÁGINA 12

## Conversando com você



Jaime Jung

Através do projeto de parceria entre a Rádio União e os Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho, a programação evangélico-luterana na emissora tem recebido novo ânimo e investido em treinamento. (p. 11)



**PALAVRA DO PASTOR SINODAL**

**Presente, passado e futuro**



Quando eu era jovem, no início das férias de verão, fazia companhia a meu pai, que trabalhava numa loja de ferragens. Em dezembro, havia muito movimento. Depois do Natal, durante alguns dias, a loja ficava “fechada para balanço”. Contávamos, um a um, todo o estoque: parafusos, panelas, pregos, ferramentas...

Cada peça era contada. Tudo era anotado em cadernos. Nesse levantamento, se sabia o que havia sido vendido durante o ano, o que restava e o que era necessário repor. Passado, presente e futuro.

Lembrei-me dessa experiência quando vi que novembro chegou. No início do mês, no dia de Finados, dedicamos tempo para pessoas queridas que faleceram. Viajamos para localidades em que estão sepultadas, limpamos e ornamentamos túmulos, celebramos cultos em que ouvimos a Palavra de Deus, cantamos e oramos. Nesse dia, não há como deixar de meditar sobre a própria morte. De certa forma, “fechamos” a vida por momentos para fazer um “balanço” sobre o que passou, sobre o momento presente, sobre o futuro que virá e, inclusive, sobre a vida após a morte.

No final do mês, o calendário da Igreja cristã chega ao fim: marca o Domingo da Eternidade – também denominado “Domingo Cristo Rei”. No fim de semana seguinte, com o primeiro domingo de Advento, inicia o novo ano litúrgico. Também nesse período somos convidados a “fechar para balanço”, como cristãos, como comunidade, como igreja. Como foi este ano em nossas vidas? Como estamos vivendo este momento? O que projetamos para o novo ano?

Olhar para o que passou é importante e enriquecedor. Que seríamos sem as lições que a história nos deixou e sem os conhecimentos que passaram de geração a geração. Mas só olhar para o passado não basta. Olhar para o presente é essencial e sábio. De que adianta ter um passado louvável e que nos encheu de riquezas se não damos valor à vida e não nos dedicamos a cada fase da existência, a cada novo dia que nos é dado viver? Mas só olhar para o presente não basta. Olhar para o futuro é necessário e prudente. Que sentido teria a vida sem projetar o futuro, fazer planos e procurar realizá-los? Mas só olhar para o futuro não basta.

É o conjunto que se forma entre esses três aspectos que dá sentido à vida. Mas se não soubermos para onde ir, se não tivermos noção do que queremos da vida, se não projetarmos sonhos e investirmos nossa ação na intenção de concretizá-los, de pouco valerão um passado glorioso e um presente tranquilo.

Nestes últimos meses do ano, também elaboramos relatórios sobre as ações que nos ocuparam no ano que está chegando ao fim. As comunidades o fazem. O Sínodo o faz. Definimos ações que pretendemos realizar no ano que se aproxima.

Façamos esse exercício também em nossa vida pessoal. Reservemos tempo e “fechemos” nossas agendas por um tempo para um “balanço” de nossa vida! É digno e marcado por ações justas: o nosso passado? Satisfaz a nós mesmos e as pessoas que nos cercam: a vida que levamos e as atitudes que tomamos? Projetamos mudanças e buscamos um modo de viver que dá sentido à nossa vida: em relação ao nosso amanhã? Deixemos espaço inclusive para meditar sobre o que será a nossa vida após a nossa passagem por este mundo!

*Edson E. Streck  
Pastor Sinodal*

**MENSAGEM**

**“Lá está! O Reino de Deus está dentro de vós.”  
Lucas 17.21**

**Quando vai chegar o Reino de Deus?**



O versículo bíblico de Lucas 17.21 nos traz a pergunta que os fariseus fizeram a Jesus: “Quando vai chegar o Reino de Deus?” Veja como é uma pergunta que tem implicações práticas... Será que vai demorar ou será que vem logo? É questão de dias, meses, anos?

*Jesus surpreende-os com uma resposta simples e objetiva e divide-se em duas partes.*

*Primeiro ponto: “O Reino de Deus não será algo que se possa ver. O Reino de Deus virá de forma simples, discreta, sem alarde... sem pompas, ostentação ou luxo. Podemos compreender das palavras de Jesus que a vinda do Reino seria discreta, sem propagandas ou festejos.*

*Segundo ponto: “Nem se poderá dizer: ‘Está aqui’ ou ‘Está ali’, porque o Reino de Deus está entre vós”. Jesus referia-se a Ele próprio, que estava no meio daquelas pessoas, e à rejeição do povo em recebê-lo como Filho de Deus. E com isso. Ele afirma que não precisam esperar a vinda do Reino, pois o mesmo já está dentro deles. Com certeza muitas pessoas que ouviam Jesus naquele momento puderam refletir muito sobre as suas palavras.*

O evangelho nos convida para a reflexão a respeito do Reino de Deus. Quando virá o Reino de Deus? Como identificá-lo? Será que essa também não é a nossa curiosidade?

O Reino de Deus está entre nós, em nós? De que jeito? O nosso mundo e a nossa sociedade vivem momentos angustiantes; lembremos todas as situações de sofrimento, de injustiça que ameaçam a vida e a sua integridade. Às vezes, algumas vezes, chegamos a desejar que o Reino venha logo, trazendo essas ricas palavras desse evangelho para a nossa vida hoje, aqui e agora...

Você já se deu conta de que esse mesmo mundo em que vivemos, que pode ser tão cruel, também pode ser uma extensão do paraíso? Parece impossível que o Reino

esteja onde existem maldade e violência, morte e fome, exploração e guerra.

Porém a fé nos faz crer que cada vez que um gesto de bondade, paciência, alegria, ânimo e fé são praticados, podemos dizer que o Reino de Deus está aqui entre nós, dentro de nós! O Reino de Deus não está em grandes coisas, mas nas pequenas coisas. Nos gestos simples do dia a dia, que quase ninguém se dá conta, mas que são fundamentais, como por exemplo: ouvir, cuidar e respeitar. Dentro do nosso coração, em cada gesto de misericórdia e amor ao próximo e a boa criação de Deus... ali podemos acreditar que o Reino de Deus está! Ali o Reino de Deus está sendo edificado! Que Deus nos ajude nessa tarefa!

*Pastora Elfi Rehbein  
Paróquia Maria Madalena - Alvorada*

**FOTO COMENTADA**



Boa parte das comunidades da IECLB que têm cemitério próprio, também realiza celebrações por ocasião da passagem do Dia de Finados. É uma forma de estar mais próximo daqueles que tiveram a perda de um ente querido. Por outro lado, é uma forma de olhar para a nossa vida como um presente de Deus e, enquanto ela está aí, vivê-la de tal modo que agrade a Deus e sirva ao próximo.

**SINOS DA COMUNHÃO** é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



# A BÊNÇÃO E A IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Fotos: Arquivo Heitor Meurer e SínodoRS



## Nossa tradição

Na tradição luterana, preservou-se o gesto da bênção quando do final do culto e de alguns ofícios, como o casamento e o enterro. Além disso, invoca-se a bênção sobre o batizando ou sobre seus pais. Também na celebração da Santa Ceia profere-se a bênção sobre os elementos eucarísticos. A imposição de mãos é utilizada por ocasião da confirmação e da ordenação.

## Pouco usado

O rito da bênção e da imposição de mãos durante o acompanhamento a pessoas enfermas ou moribundas é pouco usado. O mesmo se observa nas demais igrejas do protestantismo histórico. Isso é lamentável na medida em que se trata de práticas antigas e de comprovada eficácia terapêutica na tradição judaico-cristã. Além disso, estão profundamente arraigadas na cultura popular brasileira.

## O que a Bíblia diz

A Bíblia está repleta de passagens que falam da imposição de mãos. No Antigo Testamento, Jacó aben-

*Em sentido humano, as mãos são o instrumento mais expressivo da linguagem corporal que Deus nos deu. Elas são "como um prolongamento do mais íntimo do ser humano".*

çoa seus netos, os filhos de José, colocando a mão direita sobre sua cabeça enquanto pronuncia a bênção (Gn 48.14-16); de Josué se diz que estava cheio do espírito de sabedoria "porque Moisés lhe havia imposto as mãos" (Dt 34.9). "O gesto simboliza a comunicação do poder e da autoridade, do espírito."

No Novo Testamento, o gesto de impor as mãos tem significados distintos. Pode expressar uma atitude de bênção, como no caso narrado em Mc 10.13-16, onde Jesus, tomando as crianças nos braços e "impondo-lhes as mãos, as abençoava". Pode estar ligado à invocação do Espírito Santo (Atos 8,17) ou a um gesto de envio (Atos 13,3). O uso mais frequente da imposição de mãos, contudo, está ligado à ideia de cura. Assim, Jairo pede insistentemente a Jesus com as palavras "minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá" (Mc 5.23). Em Lc 4.40, a estreita ligação entre o ministério de cura de Jesus e a imposição de mãos é expressa assim:

todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias Ihos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um". Não causa surpresa, portanto, se Jesus incumbe seus discípulos a continuar o ministério de cura através da imposição de mãos (Mc 16.18).

## Uma terapia

O rito da imposição de mãos tem uma função terapêutico-pastoral muito especial junto a pessoas enfermas e moribundas, podendo também ser estendida a seus respectivos familiares. O toque e a imposição de mãos são gestos de carinho, através dos quais expressam-se proximidade e participação solidária no sofrimento e na dor do outro. Em sentido teológico, a imposição de mãos é simultaneamente ato de súplica e ato de transmissão de poder. Através do gesto de súplica e de oração pelo enfermo o pastor e a pastora querem expressar que o poder em questão não procede deles, mas do próprio Deus. Atra-

vés do ato de imposição das mãos propriamente dito o pastor e a pastora tornam-se em instrumentos de mediação da graça, do consolo e do poder de Deus, que nos prometeu assistir em nossa fraqueza. Através de nossas mãos, Deus mesmo se faz presente de forma visível e palpável junto à pessoa enferma. É a sua poderosa mão, o seu braço estendido que operam essas coisas.

## Na prática

Nas igrejas históricas, fazem-se necessárias tanto a discussão teológica como a elaboração, em forma escrita, de subsídios práticos que sirvam de orientação àqueles e àquelas que pretendem fazer uso de recursos terapêutico-pastorais junto a pessoas enfermas e moribundas. Nossas igrejas não podem continuar ignorando essa temática nem permitir que obreiros tenham que improvisar por conta própria novas formas litúrgicas para tais ocasiões.

P.em. Dr. Lothar Carlos Hoch  
Docente na Faculdades EST  
Assessor do Sínodo Rio dos Sinos  
na Pastoral do Cuidado

## A linguagem dos símbolos no culto cristão

A imposição de mãos é um dos gestos mais marcantes da nossa liturgia. Está presente a cada culto na bênção final.

Aparece no Batismo, na Confirmação, na bênção matrimonial e em diversos outros ofícios e momentos litúrgicos.

Pode indicar perdão, bênção, transmissão de força, invocação do Espírito Santo, cura, despedida.

O sentido da imposição das mãos é dado pelas palavras que acompanham esse gesto. Por exemplo, "Deus te abençoe e te guarde, ...", ou "Seus pecados estão perdoados", ou "E o Espírito de Deus venha sobre ti ...". Esse gesto foi muito utilizado por Jesus, por exemplo para invocar ou transmitir o poder de Deus na cura de pessoas (Mc 5.23; 7.32; 8.23-25; Lc 4.40).

Fonte: [www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)



A bênção no encerramento da Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB em Curitiba



CONSELHOS ASSESSORES

Os desafios do tema de 2014



O pastor Jorge Batista Dietrich de Oliveira atua na Comunidade Matias Velho em Canoas e é o coordenador do Conselho Assessor de Missão Urbana e Evangelização do Sínodo Rio dos Sinos

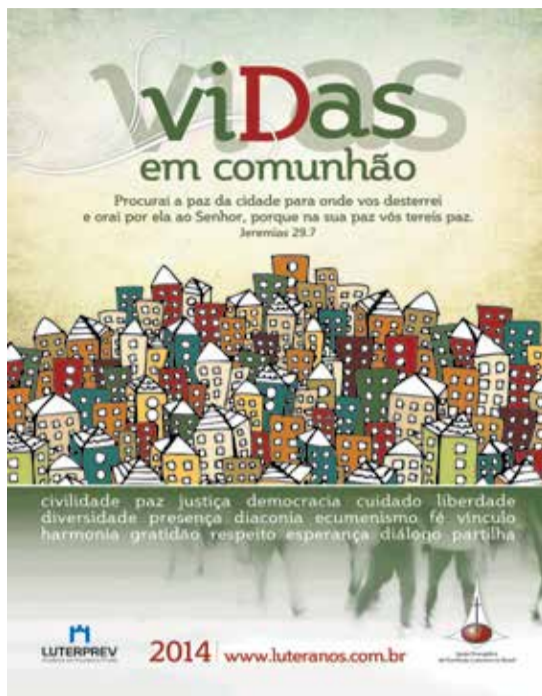
A cada novo ano, temos a oportunidade de exercitar nossa unidade refletindo sobre um tema comum a toda a IECLB. Para 2014, o tema será: "ViDas em Comunhão". Já o lema bíblico que ilumina esse tema vem do texto de Jeremias 29.7: "Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz".

A grande maioria de nossas comunidades é constituída por migrantes. Pessoas que se mudaram do campo para a cidade ou deslocaram-se de um lugar para outro. De alguma maneira, fomos seduzidos pelo encanto e fascínio da cidade. Ela oferece uma enormidade de acessos, afinidades e oportunidades. Mas tudo tem o seu preço, e viver na cidade significa enfrentar a poluição, os congestionamentos no trânsito, a violência e a falta de saneamento e segurança.

Olhando para o cartaz do Tema do Ano, percebemos isso. Nossa realidade urbana é representada pelos prédios coloridos e de tamanhos diferentes, que revelam a diversidade e também as contradições da cidade. Nela coexistem o belo e o feio, o luxo e o lixo, a fartura e a miséria, o grande e o pequeno, a multidão e a solidão.

Por isso somos chamados a fazer a diferença nessa dura realidade, a orar e trabalhar pela paz da cidade que escolhemos para viver. Assim como o povo de Israel, que se encontrava longe de sua terra natal, também nós somos desafiados a nos unir para prestar culto a Deus, para orar e promover a paz na cidade. Isso também está representado nas pessoas que aparecem no cartaz.

A cidade oferece inúmeras vias, mas poucas conduzem à vida em comunhão. Por isso, a letra "D" em vermelho, transforma a palavra vias



em vidas e aponta para a presença de Deus que transforma a cidade num espaço que favorece a misericórdia e o amparo à vida. A comunidade de fé é uma expressão dessa vontade de Deus na medida em que alimenta a vivência de uma fé cidadã que promove a paz e pratica o direito e a justiça. Podemos, assim, retomar o sentido bíblico da cidade como espaço de realização humana, espaço de comunhão e de vida.

Onde as alegrias são compartilhadas e dores repartidas. Onde o amor se concretiza no exercício da misericórdia, da solidariedade e da fraternidade. A comunidade cristã, agindo assim, ocupa seu espaço na cidade e dá testemunho de sua fé. Faz isso criando redes de articulação, entrosamento e comunicação mais dinâmicas, através da comunhão e da participação efetiva de seus membros na vida da cidade. Refletir sobre como se dá esse testemunho na prática é o desafio que o Tema e Lema do Ano para 2014 nos colocam.

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero.



Leia em sua Bíblia: Salmo 55.1-8,22-23

Confiem seus cuidados ao Senhor

Confia os teus cuidados ao Senhor, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado. (v. 22)

Quem quer ser cristão aprenda a confiar nessa palavra, exercite e demonstre sua fé em toda sua vida, na material e espiritual, no trabalho e no sofrimento, na vida e na morte, a fim de se desfazer das preocupações e dos temores, lançando-os longe de si, com ânimo e confiança. Não jogando-os num canto, como alguns tentam fazer inutilmente. Porque, uma vez alojados no coração, não é assim no mais que se consegue lançá-los fora. Quem quer ser cristão deve lançar sobre as costas de Deus tanto o coração como as preocupações, pois Deus tem ombros fortes e costas largas para

carregar esse peso. E, além disso, Deus ordena que a gente jogue tudo sobre ele; e quanto mais se descarrega em cima das costas dele, mais ele gosta, prometendo carregar nossas preocupações e tudo o mais que nos incomoda.

"Confiem todos os seus cuidados ao Senhor, pois ele cuidará de vocês."

Puxa, se a gente aprendesse essa arte de jogar fora as preocupações! Quem o fizesse experimentaria que as coisas são, de fato, assim. Mas quem não aprendesse essa arte de lançar fora será uma pessoa lançada ao desespero, lançada fora, lançada na perdição, lançada ao chão.

UNIÃO FM

Sua melhor companhia

Fundação Sinodal de Comunicação



NOVO HAMBURGO

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30



Martin Luther



**COMUNIDADES****Encontro de Grupos de OASE tematiza Katharina von Bora**

Em uma tarde de confraternização, alegria e louvor, o grupo da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas "Bom Pastor", de Novo Hamburgo, recebeu no dia 23 de outubro a visita da OASE da Comunidade Mathias Velho - Canoas, acompanhada pelo pastor Jorge Batista Dietrich de Oliveira.



Jaime Jung

O tema principal do encontro, trazido pelo pastor local Jaime Jung ao grupo de 35 mulheres, foi o papel essencial desempenhado por Katharina von Bora, esposa do reformador Martim Lutero, no movimento de renovação da igreja. Ela sempre o encorajava: "Deus cuidará de nós. Não tema! Pregue!". Sobre Katharina, Lutero teria dito: "Ela me foi dada por Deus, assim como eu fui dado a ela".

*Pastor Jaime Jung*

**Passa-dia Feliz é sucesso na Comunidade de Hamburgo Velho**

O 2º Passa-dia Feliz aconteceu no dia 13 de outubro na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Hamburgo Velho e alegrou o dia das 41 crianças e 51 adultos envolvidos no evento em que o sol e a chuva se fizeram presentes na medida certa.



Arquivo Com. Hamburgo Velho

O dia esteve repleto de atividades. Os orientadores do Culto Infantil e vários outros voluntários disponibilizaram seu tempo e talento para proporcionar a alegria das crianças. A banda da comunidade com a incansável animadora Felícia alegrou as crianças com muita música e os divertidos palhaços Paçoca e Mandolante aprontaram pra valer com suas travessuras. As crianças confeccionaram um espantalho articulável representando o tema principal: "Jesus nos dá a vida", apresentado inicialmente através de um belo teatro com ótimos atores. As comidinhas, preparadas com carinho por pessoas queridas da comunidade, estavam uma delícia. E no final, brincadeiras ao ar livre encerraram o lindo dia de diversão.

O evento ocorreu em perfeita harmonia com a bênção de Deus e deixou um gostinho de quero mais.

*Rogério Pires e Débora Bühler*

**Paróquia Evangélica Ferrabraz celebra o Dia das Crianças**

Sob o tema "Os Dez Mandamentos" reuniram-se no sábado, dia 12 de outubro, 107 crianças no Centro Evangélico Vida Nova com a coordenação dos professores de Culto Infantil e colaboradores. A programação iniciou às 15h30 com louvor coordenado pelos jovens da JEB7 (Juventude Evangélica do Bairro 7), teatro de fantoches com a tia Lú e o Dudu, que contaram a história dos 10 mandamentos, brincadeiras, gincana e um lanche gostoso. O programa encerrou com o culto às 19h, celebrado pelo P. Elton Bender juntamente com as crianças; a família estava convidada a participar.

*Elton e Betina Bender*



Fotos: Arquivo Pastor Elton Bender

*"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele". Provérbios 22.6*

**Comunidade Bom Pastor de Esteio em tarde especial com as crianças**

Numa linda tarde de chuva e após uma semana conturbada pelas cheias na cidade de Esteio, reuniram-se as crianças da Comunidade Bom Pastor para louvar a Deus, orar e refletir sobre a criação do mundo. Tivemos uma tarde muito especial com a confecção de flores feitas com rolos de papel higiênico e um painel onde as crianças expressaram o que mais as marcou no relato da história da criação do mundo.



Arquivo Bom Pastor de Esteio

No dia 30 de novembro, teremos outra tarde bem especial. Agradecemos às famílias e às orientadoras que participaram.

*Pa. Miriam Diefenthaler*



## Conselho de Planejamento Estratégico

Na agenda do Sínodo Rio dos Sinos, durante o mês de outubro houve dois momentos especiais para o planejamento das ações no próximo ano.

O primeiro foi o Retiro do Conselho de Planejamento Estratégico do Sínodo. Foi realizado nos dias 5 e 6 de outubro na sede sinodal. Participam desse Conselho: integrantes da diretoria do Conselho Sinodal, coordenadores dos oito Conselhos Assessores, coordenadores dos setores de trabalho do Sínodo e assessores na área de planejamento estratégico. Na abertura dos trabalhos, houve um diálogo sobre alguns dados estatísticos relacionados à vida comunitária das comunidades e paróquias que integram o Sínodo. A seguir, coordenadores de cada Conselho Assessor relataram sobre as atividades exercidas no decorrer deste ano. A seguir, foram apresentadas as principais atividades propostas para o próximo ano. Na parte final do retiro, foram definidas as ações consideradas prioritárias e que seriam apresentadas ao Conselho Sinodal.



Fotos: Edson Streck

## Conselho Sinodal

No último sábado do mês, dia 26 de outubro, reuniu-se o Conselho Sinodal nas dependências da Paróquia Bom Pastor, no bairro Rondônia, em Novo Hamburgo. Participam desse Conselho: um representante de cada campo de atividade ministerial do Sínodo, integrantes da diretoria do Conselho Sinodal, coordenadores dos setores de trabalho do Sínodo e um representante de cada ministério ordenado. Após uma meditação de acolhida, dirigida pelo pastor local, P. Jaime Jung, houve uma apresentação dos temas que estão aos cuidados do Conselho de Planejamento Estratégico por parte do Pastor Sinodal Edson Streck. As atividades propostas para o próximo ano foram apresentadas, debatidas e aprovadas pelo Conselho Sinodal. Nas próximas edições do jornal "Sinos da Comunhão" e na agenda sinodal para 2014, essas ações serão descritas detalhadamente.

Outro momento importante da reunião foi a apresentação do relatório financeiro do Sínodo, de janeiro a setembro deste ano, aos cuidados da tesoureira do Conselho Sinodal, Sr<sup>a</sup> Maria Regina Lucini. A seguir, foi apresentada uma proposta de orçamento para 2014, que foi debatida e aprovada.

O encerramento foi conduzido pelo Vice-Pastor Sinodal, P. Carlos Eduardo Müller Bock, com meditação sobre o capítulo 3 da carta do apóstolo Paulo aos Colossenses, oração e bênção.

Decisivos são esses momentos em que representantes de cada comunidade, paróquia e setor se reúnem para perceber os caminhos que têm em comum e definir as tarefas que são abraçadas em conjunto na área do Sínodo, na esperança de colocar sinais visíveis do Reino de Deus neste lugar em que Deus nos coloca e neste tempo de vida que Ele nos presenteia.



Comunidade Bom Pastor no bairro Rondônia, em Novo Hamburgo, hospedou a reunião do Conselho Sinodal

## Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB

De 15 a 17 de outubro, nas dependências da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), no Colégio Decisivo e no Clube Thalia, em Curitiba/PR, aconteceu a Convenção Nacional da IECLB - 2013, reunindo aproximadamente 500 ministros e ministras. O tema que orientou os trabalhos foi *Entre alegria e sofrimento: espiritualidade e ética no Ministério na IECLB*.

Participaram ministros e ministras ordenados aos quatro ministérios na IECLB: Catequético, Diaconal, Missionário e Pastoral.



www.luteranos.com.br

A convenção, que é a segunda do gênero, no aprofundamento do tema buscou responder a questões do tipo: Como podemos nos sentir bem no ministério? Como podemos servir com alegria e com ética em um mundo extremamente utilitarista e imediatista? Como fortalecer a nossa espiritualidade nesse contexto? Como ser feliz no ministério e na igreja sem que tudo esteja sempre dando certo? Como e o que precisa acontecer para nos sentirmos mais IECLB?



Arquivo: Jorge Batista Dietrich de Oliveira

O Sínodo Rio dos Sinos também organizou sua caravana, que marcou a presença de nossa área no evento nacional

Curso Bíblico Básico

**CEBB 2014**

**Inscrições Abertas!!**

*Evangelho: um convite a nadar contra a maré!*

**BACHARELADO EM TEOLOGIA 2014**

Aprender a olhar o mundo e a vida a partir da Palavra de Deus!

**INSCREVA-SE JÁ!**  
Inscrições até 4 de dezembro  
**VESTIBULAR - 7 de dezembro de 2013**

*"Não me envergonho do Evangelho,  
Porque é o poder de Deus para a salvação  
De todo aquele que crê"*

Romanos 1.16

Informações: [cursos@flt.edu.br](mailto: cursos@flt.edu.br) | [www.flt.edu.br](http://www.flt.edu.br) | (47) 3635-1108



## Continuando a pensar em Finados

Deus nos reúne no Dia de Finados no cemitério porque não sabemos morrer. E não tem jeito de aprender. Não tem escola que ensine.

Vamos, pois, estabelecer que Deus nos leva ao cemitério no dia de Finados. Porque certamente não são as vozes que manifestam medo ou insegurança em relação ao cemitério (que graça tem fazer culto no cemitério? Morto não ouve mais a palavra) que nos põem a caminho no dia de Finados. Então vamos mesmo somente pela vontade e graça de Deus. Porque se fosse pela vontade de muitas pessoas desinteressadas ou com outros interesses, não iríamos.

Existem pessoas e organizações que adotam para a vida das pessoas a mesma filosofia adotada pelo agricultor para formar uma junta de bois de canga: estes só são escolhidos se saírem fortes, robustos e saudáveis prometendo vantagens a seu dono. Depois, quando perderam a força, são substituídos por outros, pois deixaram de ser vantajosos.

Mas com pessoas é diferente. A Bíblia ensina a cuidar das pessoas em todas as fases da vida: quando valem muito, quando valem pouco e quando valem nada. Isso é assim porque uma pessoa nunca deixa de ser pessoa, desde que haja convivência com outras pessoas. Assim sendo, o ser pessoa não depende da pessoa, mas das outras pessoas.

Jesus disse: "Deixai vir a mim os pequeninos". A partir disso testemunhamos que Deus aceita as pessoas, independente de sua idade e situação. Chamamos recém-nascidos para o Batismo e crianças para a Santa Ceia. Por que não o faríamos? Se até o fio de cabelo é contado por Deus, por que ele deixaria de contar uma criança? É justamente o contrário. Elas são critério de dignidade para o reino de Deus (quem não for como criança...).

Na outra ponta, o mandamento diz: "honra teu pai e tua mãe". A partir disso testemunhamos que há honra também na fase da vida em que o pai e a mãe não governam mais seus pés e mãos e sua mente. E isso vale até para além da vi-

da terrena, quando guardamos memória mantendo cuidadosamente o monumento que os lembra.

Também na Oração Memorial e na Celebração da Santa Ceia oramos, pedindo que Deus se lembre de todas as pessoas que já partiram desta vida, de seus filhos e filhas, nossos irmãos e irmãs na fé, entre os quais estão nossos familiares, amigos e amigas. Pedimos que Ele nos reúna na eternidade na mesa do banquete prometido e por Cristo inaugurado aqui na Terra.

Em sua explicação do 5º mandamento, Martim Lutero conclui que este mandamento quer "que cada um seja protegido, livre de perseguição e tranquilo quanto à maldade e violência dos demais e quer que esse mandamento envolva o próximo como muro, fortaleza e asilo sagrado, para que nenhum mal ou dano se lhe cause no corpo".

Acreditamos que Deus nos chama para uma bonita história de relacionamentos e convivência em nossa vida.

Primeiro Deus nos dá um mundo pequeno no qual mal cabemos, o útero da mãe. Ali estamos juntos com a mãe, convivendo muito intimamente com ela e estabelecendo relação intensa por água e cordão. Mas Deus não nos deixa ali. Ele nos chama para fora, para um enorme mundo, do qual nada entendemos e no qual precisamos aprender a conviver com tudo e com todos os que existem.

Mas Deus também não nos deixa eternamente nessa convivência no planeta Terra, que é um útero imensuravelmente maior. Daqui Deus de novo nos chama para algo muito maior. Por não compreendermos, chamamos isso simplesmente de céu. E essa imensidão é incompreensível para nós. Mas não é necessário compreender. Basta obedecer e entregar. Não tem como não nascer. Não tem como não morrer. O poeta Mário Quintana diz: "Deixem o outro mundo em paz, o mistério está aqui". É isso aí. Deixemos o outro mundo chegar por conta própria. Enquanto não chega, vamos desvendando mistérios por aqui.

Pastor Leonídio Gaede

## Santo Antônio da Patrulha celebra culto da Reforma

Na noite do dia 31 de outubro, foi realizado um culto em comemoração à Reforma, que neste ano aconteceu no templo da Igreja Evangélica Luterana do Brasil na cidade de Osório. A Comunidade Martin Luther de Osório faz parte da Paróquia da Trindade, junto com Santo Antônio da Patrulha e Caraá.



O culto foi oficiado pelo pastor Norberto Hüller (IELB), e a pregação pelo pastor Luiz Paulo Geiger (IECLB)

Na parte musical, houve a participação do Quarteto e do Coral Ecumênico (IECLB e IELB), regido pela Sra. Eronita Bobsin. Essa caminhada conjunta vem acontecendo há bastante tempo, reunindo a IELB e a IECLB em Osório, trabalhando em conjunto na divulgação do evangelho naquela cidade.

**1973 - 2013**

**40 ANOS**

**Paróquia Espírito Santo**

**PALESTRAS:**

**Sexta 19h30**

**Por que estou aqui?**

com Helton Kreuzfeld  
Banda Castelo Forte

**Sábado 19h30**

**Para onde olhar?**

com Jorge Oliveira  
Música Country, com Os McCoy's

**Domingo 9h**

**Momento de Celebrar!**

com Lucia Roesel  
Grupo Aleluia

*Sexta, sábado e domingo*

**29 e 30 de novembro**  
**01 de dezembro / 2013**

*Traga sua família e venha comemorar com a gente!*

Rua Tapiniquins, 109 - Bairro Ideal / Novo Hamburgo em frente ao Escola Nilo Pecanha

**SEMINÁRIO SINODAL DE CRIATIVIDADE**

A PEDAGOGIA DE JESUS E A NOSSA PRÁTICA EDUCATIVA

**PROVÊM:** **E EST**

**DATAS DE REALIZAÇÃO**

2ª ETAPA: 15 a 17 de novembro de 2013, com início às 18h30min do dia 15 e encerramento às 17h do dia 17

**INSCRIÇÃO**

Informações e inscrição através do e-mail [formacao@sinodors.org.br](mailto:formacao@sinodors.org.br)

VAGAS LIMITADAS!

Casa dos Óculos

Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.6746




## CANOAS celebrou a Reforma através do ensino

Durante o mês de outubro, a Comunidade Evangélica de Canoas ofereceu mais uma edição do Curso de Novos Membros. Vinte e seis pessoas participaram desse curso (a grande maioria entrou na comunidade em 2012 e 2013), realizado nas cinco quartas-feiras do mês de outubro. Com a duração de 10 horas no total, os participantes receberam informações sobre a IECLB, o Sínodo Rio dos Sinos e a Comunidade Evangélica de Canoas. Além disso, os conteúdos trouxeram ensinamentos sobre partes do Guia da Vida Comunitária na IECLB – Nossa Fé Nossa Vida; principais ensinamentos da Teologia Luterana; e explicação da logomarca, do organograma e do plano de ação missionária da comunidade.

Fotos: Arquivo Comunidade de Canoas



No culto do dia 10 de novembro, estes novos membros receberão seu certificado de participação e serão apresentados à comunidade.

*P. Carlos Heinz Eberle*

## Oficina Sinodal de Paramentos

Muitas pessoas possuem habilidades manuais e, através delas, dão coloridos a suas casas, presenteiam e enchem de alegria outras pessoas, transformam objetos utilitários em agradáveis surpresas aos olhos. Mas poucas pessoas pensam em colocar tais habilidades a serviço do culto. Uma das formas de fazê-lo está na confecção de paramentos, especialmente os antepêndios litúrgicos.

Na Comunidade Evangélica de Canoas, um grupo de pessoas tem se dedicado a esse ofício. Na falta de paramentos que respondessem às suas necessidades, colocaram suas habilidades à disposição num trabalho coletivo de confecção. O resultado é cheio de significado para a comunidade.



*A confecção de paramentos valoriza a arte e supre uma necessidade das comunidades*

Para os interessados, acontecerá a Oficina Sinodal de Paramentos no dia 30 de novembro, das 9h às 16h30min, na Comunidade Evangélica de Canoas. Essa oficina ocorre a partir de outras duas, já promovidas pelo Sínodo e pela Coordenação de Liturgia da IECLB. Todos são convidados a participar! Será um momento de troca de experiências e de aprendizagem de técnicas. As inscrições podem ser feitas até 28 de novembro pelo telefone (51) 3472 2308 (Secretaria da Comunidade). As despesas da oficina (material e alimentação) serão rateadas entre as pessoas participantes.

## Olimpíada Sinodal da JE foi realizada em três etapas

Chegou ao fim a VIII OSINJE (Olimpíada Sinodal da JE). A terceira e última etapa foi realizada na Faculdade EST, em São Leopoldo, no dia 19 de outubro, contando com a presença de 15 grupos de JE. Foram disputadas as modalidades de tênis de mesa (individual e duplas), atletismo (100m, 400m, 1000m, 1500m, 4x100m) e xadrez, além de uma gincana. No final do dia, foram divulgados os campeões da VIII OSINJE com base na soma da pontuação das três etapas, como segue:

- 1º Lugar - Campeão Geral - JESLEO (São Leopoldo)
- 2º Lugar - JEP (Novo Hamburgo)
- 3º Lugar - JEE (Esteio)
- Melhor torcida: JECI (Itati)



Fotos: Edson Streck

A VIII Osinje contou com uma média de 180 jovens por etapa, sendo a primeira disputada em Sapiranga (vôlei masculino, feminino e misto), a segunda (futsal masculino e feminino) e terceira em São Leopoldo.



Um total de 20 grupos diferentes participaram ao longo das três etapas, sendo eles:

**JECAN (NH), JENHA (NH), JESP (POA), JESLEO (São Leopoldo), JEE (Esteio), JEB7 (Sapiranga), JECI (Itati), JEJU (Campo Bom), JESP (Sapiranga), JEALV (Alvorada), JECA (Canoas), JEBS (São Leopoldo), JEBI (NH), JEGUAR (NH), JEPP (POA), JEP (NH), JESS (Sapucaia), JELC (Cachoeirinha), JEGUAR (NH), JEFI (NH).**



Assim como nas edições anteriores, a OSINJE proporcionou momentos de integração e diversão para os grupos. O COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude Evangélica Rio dos Sinos) agradece pela presença de todos os participantes e por toda a ajuda recebida durante a realização das três etapas.

*Guilherme Kupka - COSIJE*



**MAIS FORTE – MAIS BONITA – MAIS COMPLETA**  
\* Capa estofada com espuma, revestida em courvin, colada e costurada (sem espiral)

*Além da distribuição de costume, haverá exemplares à venda. Informe-se junto à secretaria do Sínodo Rio dos Sinos*

- \* Páginas internas coladas e costuradas (sem espiral)
- \* Dois dias por página de segunda-feira a sábado
- \* Página inteira para o domingo
- \* Eventos das comunidades e paróquias
- \* Senhas diárias
- \* Calendário mensal com atividades do Sínodo
- \* Tiragem mínima de 2.000 exemplares
- \* Adquira para você mesmo ou para presentear alguém



## ECUMENE

### Jesse Jackson recebe homenagem do CIC

O Conselho de Igrejas de Cuba (CIC) entregou ao reverendo estadunidense Jesse Jackson distinção pela contribuição que deu ao ecumenismo solidário ao povo cubano. Jackson recebeu a honraria 29 anos depois de sua primeira visita à ilha. A celebração litúrgica aconteceu no templo batista de Havana no sábado, 28 de setembro.

Na entrega da distinção, o pastor batista e diretor do Centro Memorial Dr. Martin Luther King Jr., Raúl Suárez Ramos, destacou o esforço e a valentia de Jackson quando, no meio das grandes tensões entre Cuba e os Estados Unidos, procurou romper o silêncio e a separação entre os dois povos.

Jesse Jackson convidou Castro, por sua vez, a assistir a palestra de encerramento da consulta teológica. Os dois caminharam pelas ruas de Havana até alcançar a Igreja Metodista, onde a palestra

teria lugar. Castro aceitou o convite e saudou os participantes. Essa foi uma das primeiras mostras de aproximação entre governo e igreja.

O pastor e ativista norte-americano está na ilha em caráter privado. Ele condenou, ao receber o reconhecimento, o bloqueio econômico norte-americano imposto à Cuba. Pediu que, ao invés do bloqueio, que já dura mais de 50 anos, se construíssem pontes de aproximação entre os dois povos.

Jesse Jackson, 72 anos, pastor batista, é um ativista dos direitos civis nos Estados Unidos. Ele foi candidato às primárias presidenciais em 1984 e 1988 pelo Partido Democrata. Em 1965, esteve com Martin Luther King na luta pelos direitos civis dos negros.

[www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

## Culto de Ação de Graças na Martin Luther de Porto Alegre

No dia 30 de outubro, a Comunidade Martin Luther festejou 30 anos de construção do prédio onde se encontram o templo, salão de eventos e salas de aula. Às 19h30min, iniciou-se o Culto de Ação de Graças, que contou com a presença de muitas pessoas envolvidas nessa construção. Também esteve presente o pastor Hans Spring, pastor da comunidade durante 12 anos e responsável pela aquisição do órgão que a comunidade possui. Esse órgão passou a ser usado um ano após a inauguração do templo.

O culto contou com a participação do Coro Martin Luther e do Conjunto vocal e instrumental Haida. A pregação foi feita pelo pastor do CEM P. Dohms, Bertilo Schneider, e a liturgia foi dirigida pelos pastores locais Ricardo Nör e Ruth L. W. Musskopf.



Fotos: Arquivo Com. Martin Luther



No culto de ação de graças pelos 30 anos do templo da Martin Luther, o pastor Hans Spring foi o organista

## Vídeo celebra a Reforma Luterana

O Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo Rio dos Sinos produziu um vídeo de 6 minutos: Ser luterano hoje. Vinte depoimentos de membros ativos mostram que a Reforma não é apenas um marco histórico, mas uma forma de encarar a vida e vivê-la. Além dos acessos no site do Sínodo ([www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)) e a divulgação nas redes sociais, foram mais de 2.400 visualizações pelo YouTube.



No dia 24 de outubro, o vídeo foi entregue ao Pastor Presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck (ao centro) e assessores de comunicação Jaime Jung (à esquerda) e Heitor Meurer (à direita)

Arquivo Sínodo Rio dos Sinos

Após o culto, houve um momento de confraternização, e muitos amigos antigos puderam reencontrar-se e conversar. A emoção era visível, e os testemunhos de fé e de trabalho deram o tom para a noite. A história desses 30 anos foi documentada em fotos, que foram exibidas durante o culto e a confraternização. A Comunidade Martin Luther, através de seu presidente Alberto Kich, se alegra-se e agradece a Deus por poder agradecer.

# CASTELO FORTE & SENHAS DIÁRIAS 2014



**R\$ 19,00**

**Sucesso em vendas!  
Adquira logo  
os seus exemplares!**

Visite o site  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
Aproveite a promoção  
de lançamento e adquira  
o seu exemplar



**R\$ 12,00**



**(51) 3037.2366**  
Caixa Postal 11 - 93001-970  
São Leopoldo/RS  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / [pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)

Siga a Editora Sinodal aqui:



Promoção válida até 31/12/2013 ou enquanto durar o estoque.



## Luteranos inauguram instituto que investigará novas propostas de sustentabilidade

Constituídas em torno de processos históricos e contextuais absolutamente diversos, as igrejas luteranas da América Latina e do Caribe assumiram na noite da quinta-feira, 24 de outubro, em Porto Alegre, o desafio de trabalhar em comunhão na busca pela mobilização de dons e recursos capazes de promover sua projeção sustentável ao longo do tempo e de fortalecer seu serviço à sociedade. Esse trabalho conjunto será articulado em torno do Instituto Sustentabilidade – América Latina e Caribe (InS), organismo formado pelas igrejas luteranas da região que integram a Federação Luterana Mundial (FLM).

“Numa clara demonstração do que significa ser comunhão, o InS abraça, com coragem e audácia, o compromisso de abrir caminhos na busca por respostas aos desafios de ser igreja na América Latina e no Caribe”, disse a secretária de área para a América Latina e o Caribe no Departamento de Missão e Desenvolvimento da FLM, Rev. Dra. Patricia Cuyatti, na cerimônia de lançamento do organismo,

celebrada na Igreja da Reconciliação – Paróquia Matriz em Porto Alegre.

O pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Dr. Nestor Friedrich, fez um chamado para que as igrejas do continente se apropriem do InS, oferecendo-lhe vida através de uma caminhada conjunta. Ao agradecer à FLM e à IECLB por confiar à Faculdades EST a representação acadêmica do InS, o reitor da instituição de ensino superior, Dr. Oneide Bobsin, instigou o público presente na Igreja da Reconciliação a responder “quem somos nós para os outros?”.

Como forma de prestar um serviço às igrejas e à sociedade, a secretária de Formação da IECLB, Cat. Ms. Débora Conrad, e o pró-reitor de Gestão da EST, Dr. Valério Schaper, disseram que o InS tem grandes desafios e belas oportunidades e irá contribuir com a formação e o desenvolvimento de pessoas, comunidades e igrejas mediante a reflexão prática e a inovação nos tópicos de gestão comunitária, planificação e mobilização de dons e recursos.



Micael Vier Behs

Ao apresentarem a trajetória do InS, o coordenador regional do Programa Sustentabilidade América Latina e Caribe da FLM, Gustavo Driau, e o referente da IECLB, Milton de Oliveira, enalteciram a importância de avaliar experiências passadas a fim de projetar caminhos práticos capazes de nutrir e fortalecer o serviço das igrejas à sociedade. “Precisamos investir na renovação das nossas lideranças sem esquecer as contribuições dos mais experientes, assim como incentivar a participação de jovens e mulheres na gestão comunitária”, sublinharam. Em representação às igrejas da América Latina e do Caribe (COL), o pastor Gustavo Gómez Pascua, presidente da Igreja Evangélica Luterana Unida Argentina e Uruguai ressaltou que o lançamento do InS acontece num momento propício, tendo em vista a necessidade de muitas denominações em reconhecer o que de fato são e o que, porventura, devem deixar de ser.

Também estiveram presentes

à cerimônia a pastora da Igreja Evangélica Luterana Unida da Argentina e do Uruguai, Dra. Mercedes Garcia Bachmann, a representante regional da Igreja da Suécia, Rev. Adriana Gastellu Camp, o presidente do Conselho de Administração da EST, Sr. Hilmar Kannenberg, o vice-reitor da EST, Dr. Remí Klein, o presidente do Conselho da Igreja da IECLB, Sr. Almiro Wilbert, o pastor sinodal, Ms. Edson Streck, a secretária-geral da IECLB, Diác. Ingrid Vogt, a coordenadora do Programa de Gênero e Religião da EST, Pa. Ms. Marcia Blasi, e o representante regional da Igreja Evangélica Luterana na América, Pastor Justin Eller.

Além de formar pessoas a partir da perspectiva da sustentabilidade organizacional e da teologia luterana, o InS tem como meta buscar interfaces do tema junto à sociedade civil organizada, ao setor empresarial e à área público-estatal.

Jornalista Micael Vier Behs  
Assessoria de Imprensa EST

## TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o “EU VIVO COMUNIDADE” do tema da IECLB neste ano de 2013.



### Projeto Diaconia de Capão da Canoa

A Comunidade Capão da Canoa mostra ser comunidade viva de diversas formas, entre elas por meio da ação diaconal chamada de “Projeto Diaconia”. Por meio desse projeto a comunidade busca escutar, entender e estar junto daqueles que vivem às margens da sociedade e muitas vezes não têm oportunidade de receber orientação e motivação para a melhoria de vida.



Fotos: Arquivo Comunidade Capão da Canoa

As balizas do projeto são: Ajudar, Visitar e Evangelizar. Através de ações simples, mas significativas, a comunidade vem obtendo resultados expressivos no que diz respeito a restabelecer a dignidade e fé das pessoas. E faz isso não apenas por meio de doações de alimentos e roupas, mas também proporcionando momentos de comunhão e convívio em comunidade (participação em cultos - buscando-os em seu lar, almoços comunitários oferecidos gratuitamente etc). bem como por meio da visitação às famílias para transmitir alegria, fé e anunciar a Palavra.



Famílias se sentem à vontade na igreja e recebem acompanhamento diaconal em suas casas



O desafio é estarmos dispostas e dispostos a trabalhar com pessoas ‘diferentes’, que nos ‘desassossegam’. Em Marcos 12.31, Jesus nos diz: “Ame aos outros como você ama a você mesmo”. Esse é o objetivo dessa obra: amar, cuidar, ensinar, amparar e orientar nosso próximo.

Luciane Beatriz Pastório  
Departamento de Comunicação  
Comunidade de Capão da Canoa



## PARA PENSAR

## O consolo que vem de Deus



Texto enviado pela colaboradora Elsitá Kehl para o programa "Conversando com você", transmitido pela Rádio União FM 105.3, de segunda a sexta-feira, às 11h30min. Foi autorizada a publicação nesta coluna. Se você, mulher, também gosta de escrever, envie seus textos para o e-mail: [conversando@uniaofm.com.br](mailto:conversando@uniaofm.com.br)

Jaime Jung

Neste mês, lembramos o Dia de Finados. Para muitas pessoas, a data está ligada à saudade, à tristeza e às lágrimas. Falar sobre o choro é um tema delicado. Quem nunca chorou? Quando somos pequenos, manifestamos com nosso choro a falta, a necessidade de algo que ainda não é possível expressar em palavras. Como jovens, o choro pode ser resultado da angústia, da decepção, da indecisão. Como pessoa idosa, o motivo do choro pode ser a dor física, a solidão ou a saudade – mas também a alegria que brota de boas lembranças.

Uma menina tinha um gatinho, que era sua alegria. Chamava-se Mimo e sempre a acompanhava, a seu lado ou aninhando-se em seu colo. Um dia, infelizmente, seu bicho de estimação morreu atropelado. O pai da menina percebeu a sua profunda tristeza e que ela estava experimentando uma das mais dolorosas realidades da vida: a morte de um ser querido. Então o pai tomou-a nos braços, enquanto ela chorava a perda do amiguinho. Ele poderia ter usado a lógica adulta e dito: "Filhinha, era

apenas um gatinho" ou ter usado palavras de encorajamento: "Você vai superar isso". Mas o pai pegou-a no colo, acariciou seu cabelo e chorou com ela.

Jesus já disse que os que choram serão consolados. Às vezes, impedimos o processo da cura por não dar tempo e espaço para as pessoas chorarem. Chorar alivia, mas dói, é verdade. O choro mostra a saudade, que é uma mistura entre a dor que fica e as boas lembranças.

Deus também sofre conosco. O que nos entristece, entristece a Deus também. Que o Senhor nos ensine a compartilhar a dor dos que sofrem, para que Ele possa trazer a cura e o consolo de que eles necessitam.

Chorar é tranquilizar a alma. É fazer o amor aflorar em lágrimas junto com nossos sentimentos mais puros e profundos. Chorar as perdas é um passo necessário rumo a um recomeço, recebendo o abraço e o consolo de Deus – também por meio de outras pessoas.

## Encontro de colaboradoras do "Conversando com você"

Há 25 anos, o programa "Conversando com você" – escrito por mulheres evangélico-luteranas – é transmitido pela Rádio União FM 105.3, de segunda a sexta-feira, às 11h30min.

No dia 25 de setembro, trinta de suas autoras estiveram reunidas em Novo Hamburgo para um encontro de confraternização, de formação e de planejamento. Apoiado pela Rádio União FM, o encontro foi coordenado pelas senhoras Vera Roth e Neldi Markmann e pelo assessor de comunicação do Sínodo, pastor Jaime Jung, que monitorou as oficinas de redação de textos.



Arquivo Pastor Jaime Jung

O presidente da Fundação Sinodal de Comunicação, Gilberto Müller, e o gerente administrativo da rádio, Jorge Flores, trouxeram palavras de incentivo.

À tarde, o grupo visitou as dependências da União FM, onde foi recebido com um lanche. A oportunidade de conhecer os estúdios e o encontro com a locutora do programa, Midian Almeida, motivaram bastante as participantes. Elas têm certeza de que colaborar com o programa faz parte de sua missão numa realidade carente de palavras de ânimo, de esperança e de motivação.

Novas colaboradoras são bem-vindas! O envio de textos pode ser feito pelo e-mail: [conversando@uniaofm.com.br](mailto:conversando@uniaofm.com.br)

Pastor Jaime Jung  
Coordenador do Conversando com Você

REVISTA NOVOLHAR:  
Comissão analisa o projeto

A revista *Novolhar* surgiu no final de 2003 com o objetivo de informar, formar, orientar e promover reflexão e lançar novos olhares sobre a realidade e as questões de fé a partir da confessionalidade luterana. A revista teve uma trajetória de dez anos, em que publicou mais de duas mil páginas sobre os mais variados temas dentro desse perfil editorial.

No primeiro ano, a revista contava com 2.995 assinaturas. Atualmente, esse número caiu para 1.194, trazendo um déficit à Editora Sinodal, provocando também a queda de anunciantes. Em vista disso, a direção da Associação Sinodal de Editoração, mantenedora da Editora Sinodal, decidiu encerrar a revista, decisão anunciada no editorial da edição de setembro/outubro, o que provocou numerosas reações por carta e nas redes sociais, pedindo a manutenção da publicação e lamentando o seu provável fim.

A presidência da IECLB, em sua última reunião com os pastores e a pastora sinodais, optou por criar um grupo-tarefa para estudar a viabilidade e apontar caminhos para a continuidade da *Novolhar*. Esse grupo-tarefa foi integrado pela segunda vice-presidente, pelo assessor teológico da presidência, por três pastores sinodais, por representantes de outros meios de comunicação da IECLB e pela equipe editorial da revista; reuniu-se no dia 28 de outubro em São Leopoldo. Em correspondência aos pastores e à pastora sinodais, a comissão considera os seguintes fatores:

- A *Novolhar* e o *Amigo das Crianças* são publicações estratégicas para a IECLB, cuja continuidade deve ser fomentada, buscando ampliar o número de assinaturas;

- A sustentabilidade da revista *Novolhar* depende de um mínimo de 4.100 assinaturas. O grupo-tarefa desafia os sínodos a buscar essas assinaturas, bem como novos anunciantes junto às suas comunidades, comissionando essa venda, o que pode motivar grupos de trabalho na igreja, como a JE, a LELUT e a OASE, por exemplo, a essa tarefa, que deve ser efetivada até o final de 2013. Para garantir a circulação da *Novolhar* com periodicidade trimestral em 2014, será mantido o custo de R\$ 30,00 por assinatura;

- Ministros e ministras da IECLB são solicitados a apoiar os colportores nessa campanha de assinaturas, abrindo espaço em cultos e encontros de grupos para a divulgação do projeto.

O Conselho da Igreja, em sua reunião de novembro, deverá estudar também uma contrapartida como compromisso da IECLB com a continuidade e sustentabilidade da *Novolhar* que, por uma década, foi fundamental para muitos, grupos e assinantes.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

(51) 8115.4994  
(51) 9786.4390  
(51) 8508.8389

[lauxen.turismo](http://lauxen.turismo)  
[lauxenturismo@hotmail.com](mailto:lauxenturismo@hotmail.com)

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas



**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

*Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade.*

# Comunidade de Mathias Velho

## O começo

Por volta de 1964, começaram a acontecer cultos nas casas de algumas famílias e também em uma creche no bairro Mathias Velho, uma vez que a comunidade mais próxima era a de Chácara Barreto. Participavam do grupo doze famílias, totalizando vinte e quatro adultos e vinte e cinco crianças. Em 12 de abril de 1969, encontramos registro da primeira reunião do pastor Schwinn com alguns membros da comunidade em formação, e no dia 10 de maio do mesmo ano foi registrada em uma reunião a alegria de já se ter trinta e duas crianças na Escola Dominical. Uma vez decidida a formação de comunidade própria, os luteranos de Mathias Velho compraram cinco terrenos, adquiriram uma casa velha e utilizaram a madeira e as telhas para construir um pequeno templo.



*Logo que foi inaugurada, a "Igrejinha de Madeira" serviu de abrigo para os flagelados da enchente por um período de aproximadamente um mês*

Fotos: Arquivo Comunidade Mathias

## O crescimento e a cisão

Em 1976, foi construída a segunda casa pastoral da Paróquia de Canoas, e o pastor Ralf Georg foi o primeiro pastor residente na comunidade de Mathias Velho. Através de uma generosa doação foi iniciada a construção do novo templo, inaugurado em 15 de novembro de 1987. As comunidades da Paróquia de Canoas tornaram-se independentes administrativa e pastoralmente em 1989. Uma assembleia geral realizada no dia 10 de novembro de 2005 aprovou a desfiliação da Comunidade Mathias da IECLB. Cerca de 600 membros votaram na ocasião. O grupo dissidente desocupou as dependências da comunidade em maio de 2006. Um processo de reconstrução da vida comunitária iniciou com a chegada do pastor Jorge Batista Dietrich de Oliveira, que assumiu o trabalho em março de 2007.



*O templo completa 26 anos no dia 15 de novembro de 2013*

## Trabalho em grupos

A comunidade não se reúne apenas para os cultos. Atividades em grupos acontecem em mais de 20 frentes de trabalho.



*Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.*



*A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.*

## Um depoimento

“Quando cheguei a Canoas, encontrei um grupo de cerca de 80 pessoas muito motivadas para reconstruir a comunidade após o cisma carismático. Encontrei uma boa liderança, mas poucos contribuintes. Não havia garantias de que receberia minha subsistência em dia. Tudo dependeria do trabalho e do investimento nessa nova proposta que aos poucos estava se formando. Encarei o desafio com fé e coragem.

Internamente, trabalhamos a questão da contribuição financeira através do material: Fé, Gratidão e Compromisso. Elaboramos um Projeto Missionário que foi aprovado em Concílio da IECLB e recebemos durante três anos auxílio da Campanha Vai e Vem. Nesse período a comunidade cresceu e pôde investir em reformas, contratação de um professor de música e regente para o coral.”

*Pastor Jorge Batista Dietrich de Oliveira*



## Plajenamento estratégico

Em março de 2007, a comunidade iniciou uma caminhada guiada por propostas definidas em seu planejamento estratégico. São elas, por ordem de prioridade: visitaçã planejada e com objetivo de trazer mais pessoas para o convívio da comunidade; trabalho com crianças e jovens; curso para membros novos; organização dos grupos; formação de lideranças; apoio ao trabalho social da ASPEC e busca de recursos financeiros.

Segundo o pastor Jorge, “missão é muito mais do que apenas agregar pessoas. Mas esse foi o começo adotado pela comunidade. Todo o trabalho está voltado para isso. Não apenas o pastor, mas toda a liderança tem essa tarefa. Os desafios são cativar, convidar, acolher e integrar. Nesse sentido, cada encontro foi uma oportunidade. Cada visita, uma oportunidade. Cada ofício ou evento, uma oportunidade. E, de oportunidade, em oportunidade a comunidade foi crescendo. Acolhemos cerca de 30 novos membros por ano. De 80 pessoas em 2007, hoje somos 197 devidamente cadastradas”.